RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - INTERSETORIALIDADE NA RCPD

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhenif Senhuk Saraiva (jhesenhuk@gmail.com)

Maria Eduarda Moreira Silvestre (eduardasm2002@gmail.com)

Ana Gabriela Costa De Caldas (gabrielacosta200011@gmail.com)

Cynthia Aguiar Neves (cynthiaaguiarneves@gmail.com)

Dayanne Botelho Da Cunha Matos (Dayannebotelhodacunhamatos@gmail.com)

A Paralisia Cerebral caracteriza-se como uma condição neurológica crônica que pode comprometer aspectos motores, cognitivos, sensoriais e relacionais do desenvolvimento infantil, exigindo acompanhamento multiprofissional contínuo. Nesse contexto, intervenções integradas mostram-se fundamentais para a promoção da funcionalidade, da autonomia e da qualidade de vida da criança. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever a atuação multiprofissional no processo de reabilitação de uma criança com Paralisia Cerebral, destacando as contribuições da fisioterapia, da psicologia e da nutrição na evolução clínica e funcional do paciente, a partir de um relato de

experiência. O caso refere-se a uma criança de 9 anos de idade, acompanhada em uma instituição da Atenção Especializada do Sistema Único de Saúde. O diagnóstico foi realizado nos primeiros anos de vida, no Núcleo de Estimulação Precoce, permanecendo posteriormente em acompanhamento fisioterapêutico após os 3 anos. Para a construção do estudo, foram utilizadas informações obtidas por meio do prontuário eletrônico SIGES, considerando registros relacionados à evolução clínica e funcional ao longo do acompanhamento. Apesar do acompanhamento anterior em estimulação precoce e fisioterapia individualizada, observava-se limitação na evolução motora, com baixa resposta às mobilizações fisioterapêuticas, dificuldades de interação, sustentação do olhar e reduzida iniciativa exploratória. Posteriormente, com o ingresso no Centro Especializado em Reabilitação II e o início do acompanhamento interdisciplinar envolvendo fisioterapia, psicologia e nutrição, foi possível observar mudanças progressivas no processo terapêutico e na evolução clínica da criança. Inicialmente, o paciente apresentava elevada dependência materna, com dificuldade em permanecer nos atendimentos sem a presença da mãe, além de resistência ao ambiente terapêutico, marcada por episódios frequentes de choro, recusa em permanecer na sala e baixa adesão às propostas. Ao longo do acompanhamento, por meio de intervenções voltadas ao fortalecimento do vínculo terapêutico, uso do brincar como recurso mediador e orientações parentais, observou-se maior adaptação ao contexto terapêutico, com redução gradual da resistência e ampliação da permanência nos espaços de intervenção. Progressivamente, a criança passou a demonstrar conforto, interesse e participação durante as sessões. Também foi possível identificar melhora no contato visual, ampliação da interação interpessoal, aumento da intencionalidade nas brincadeiras e maior interesse em explorar o ambiente e os estímulos ofertados. No âmbito fisioterapêutico, observou-se evolução do controle cervical e de tronco, melhora da coordenação motora, do alinhamento postural e da mobilidade funcional, além de maior capacidade para mudanças de decúbito, início do arraste e redução dos movimentos involuntários. Na anamnese nutricional, identificou-se restrição alimentar decorrente de limitação na deglutição, sendo o mingau à base de açúcar a principal fonte alimentar. Realizou-se adequação de macro e micronutrientes, com introdução de novos alimentos e preparações em consistência adaptada, visando à melhora do

estado nutricional, do apetite e da qualidade de vida, contribuindo para o ganho de força muscular e desempenho funcional. Após aproximadamente dez atendimentos interdisciplinares, o paciente apresentou evolução clínica significativa, superior à observada no modelo individualizado. A atuação interdisciplinar, associada às orientações parentais, favoreceu maior engajamento terapêutico e avanços físicos, funcionais e relacionais, evidenciando a importância do cuidado integral no processo de reabilitação da pessoa com deficiência.

Palavras-chave: paralisia cerebral; reabilitação interdisciplinar; fisioterapia; psicologia; nutrição; desenvolvimento infantil; reabilitação funcional; atenção especializada.